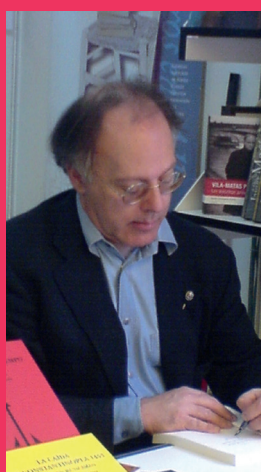


AUTOR EM DESTAQUE

Javier Marías (20/09/1951–11/09/2022)

Javier Marías Franco nasceu e faleceu em Madrid. Filho do filósofo Julián Marías e da escritora Dolores Franco, cresceu num ambiente intelectual entre Madrid e os Estados Unidos. Licenciado em Filologia Inglesa pela Universidade Complutense, publicou o primeiro romance aos 19 anos. Lecionou em Oxford e Wellesley, conciliando o ensino com a escrita. A consagração mundial chegou na década de 1990 com as obras *Coração Tão Branco* e *Amanhã na Batalha Pensa em Mim*.

Membro da Real Academia Espanhola, foi um dos maiores escritores, tradutores e editores espanhóis contemporâneos. A sua obra explorou o segredo, a memória e a traição. Traduzido para mais de 45 línguas, deixou romances, contos, ensaios e crónicas.



SUGESTÃO DE LEITURA

“Diários Dos Que Ninguém Quer”, de Carlos Filipe

Este é um livro em que o autor dá voz aos sentimentos de animais abandonados, com fotografias belíssimas dos mesmos, tiradas pelo autor, quase todas no seu próprio estúdio.

Carlos Filipe não demoniza o ser humano, mas apela para um despertar da consciência social, moral e empática no seu coletivo. A crueldade não surge do nada. Ela é construída em contextos onde o “outro” se torna um objeto, e os animais não são objetos para descartar quando são idosos, ou vamos mudar de casa. Falar sobre este assunto é difícil, mas silenciá-lo permite a sua desvalorização. Esta é uma leitura necessária, emocionante e muito oportuna.

CURIOSIDADES BIBLIÓFILAS

Biblioteca Nacional de Portugal

Uma biblioteca nacional é o garante e o representante do património intelectual e bibliográfico de um país.

O alvará de 29/02/1796 criou a Real Biblioteca Pública da Corte. Foi instalada na Praça do Comércio e herdou fundos da Real Mesa Censória. Em 1836 mudou-se para o antigo Convento de São Francisco, a fim de receber os muitos volumes provenientes dos conventos e mosteiros extintos em 1834. Recebeu ainda importantes doações particulares como a do arcebispo de Évora, Frei Manuel do Cenáculo.

O projeto para um novo edifício, ditado por questões de conservação e organização dos serviços, coube a Porfírio Pardal Monteiro e ao seu sobrinho António Pardal Monteiro. Muitos artistas participaram na obra: Raul Lino, Guilherme Camarinha, Lino António, Martins Correia, Leopoldo de Almeida. O edifício foi formalmente inaugurado a 10/04/1969. Entre 2008 e 2012 procedeu-se à ampliação e remodelação da Torre de Depósitos.



Imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca_Nacional_de_Portugal

NOVIDADES



Av. Tapada da Torre, 2A 2230-161 Sardoaal | Telefone: 241 851 169 E-mail: biblioteca@cm-sardoaal.pt
Horário até dia 18: Segunda a sexta das 10h às 13h e das 14h às 18h
Encerra aos sábados, domingos e feriados

Horário a partir de dia 19: Terças da 11h às 13h e das 14h às 18h
Quarta a sábado da 10h às 13h e das 14h às 18h
Encerra segundas, domingos e feriados